



RESSONÂNCIAS DA MODERNIDADE: ANÁLISE ICONOGRÁFICA

Renata Lais Bogo¹, Julieta de Toledo², Douglas Emerson Deicke Heidtmann Junior³

¹ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo - CERES - bolsista PIVIC/UDESC

² Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo - CERES - bolsista PIVIC/UDESC

³ Orientador, Departamento de Arquitetura e Urbanismo - CERES – douglasemerson@gmail.com

Palavras-chave: Modernidade. Arquitetura. Wolfgang Ludwig Rau.

O presente trabalho trata dos bens arquitetônicos de interesse histórico e cultural do período caracterizado como moderno, e é resultado parcial de pesquisa de iniciação científica, realizada no âmbito do Laboratório de Preservação do Patrimônio da Universidade do Estado de Santa Catarina, em Laguna. A compra da Coletânea Garibaldina pelo Estado de Santa Catarina em 2002, possibilitada pela lei no 11.713/2001, tornou público o acervo pessoal do projetista e pesquisador Wolfgang Ludwig Rau. Dessa maneira, além de expor publicamente as peças, abre-se a possibilidade de pesquisa deste acervo, afim de perpetuar a contribuição de Rau nos âmbitos da cultura e arquitetura.

Como projetista em meados do século XX, explora soluções formais e estéticas do Art Déco. Suas aquarelas de apresentação de projeto tinham uma forte relação com o futuro e com a figura feminina, que pode estar relacionado ao seu encanto por Anita Garibaldi. Afim de demonstrar as relações entre formas e motivos encontrados nos edifícios e a linguagem Art Déco, emprega-se um método de Análise Iconográfica, destacando a produção da capital, Florianópolis, que fez grande uso das tendências modernistas em edifícios culturais e públicos.

Para tal, buscou-se apoio na pesquisa, em nível de mestrado, de SILVEIRA JUNIOR (2012), onde o autor relaciona mídia e arquitetura, investigando quais seriam os papéis da arquitetura e da mídia, da arquitetura na mídia e, principalmente, da arquitetura como mídia, na divulgação de ideais de progresso e na resposta aos anseios por modernização.

Anúncio publicitário do Lux Hotel: O Edifício São Jorge, construído em Florianópolis e inaugurado em 1952, abrigou o Lux Hotel (Figura 1). A forma arquitetônica apresentada no anúncio é marcada por características do Art Déco. A marquise é um forte elemento horizontal, que faz a demarcação do acesso à edificação. O elemento em curva, como forma de valorização da esquina, gera percepções de movimento. Linhas e reentrâncias salientam a verticalidade. A geometria é vista no volume e na ornamentação, os escalonamentos estão presentes na fachada e na platibanda, além de ser perceptível uma acentuação de contorno superior.

Os letreiros da mídia gráfica não possuem ornamentação e têm diagramação simplificada. O anúncio foi enquadrado em um retângulo, e o nome do hotel foi enquadrado novamente, recebendo ênfase. Se percebe a adoção de fontes cheias, em negrito, em caixa alta e geometrizadas, buscando uma transmissão rápida das mensagens, como letreiros publicitários.

O anúncio mostra como o processo de modernização se deu de forma conjunta na arquitetura, na cidade e na decoração. O simbolismo da ponte Hercílio Luz, reforça a ideia de modernidade. Os objetos de decoração ganharam destaque na mídia gráfica. Se destaca a mesa de centro representada, de desenhos simples, prismático, mas expressivo.

Edifício Marajoara: O projetista trabalhou com diferentes vertentes estilísticas do moderno, entre elas o estilo marajoara, representado pelo Cine-Teatro Marajoara (Figura 2), construído em Lages em 1947. A gravura, de autoria do projetista, apresenta o edifício de tripartição vertical, marcada pela base, pelo corpo e o coroamento. A base horizontal, demarca o acesso por marquises, pilares e arcos. O volume superior é caracterizado pelo contraste entre as linhas verticais e horizontais, dividindo-o em dois eixos. A torre indica o direcionamento para algo elevado, como uma possível alusão ao poder econômico, social e cultural. Essa verticalidade marca o edifício, destacando o novo ícone urbano. O eixo horizontal é marcado por janelas em sequência, e pelos balcões. A geometrização na fachada, com elementos quadrados, retangulares, e frisos marcados por linhas salientes, simbolizam inovação na arquitetura. O coroamento do edifício é feito pelo elemento horizontal acima da torre, e pelo letreiro com fonte geométrica e em caixa alta, fazendo a identificação do cinema.

No período em questão, a mulher era símbolo, e seu papel na sociedade estava em modificação. Nesta gravura, se fazem presentes duas figuras femininas e um automóvel, ambos em uma ampla avenida, com o chão de asfalto molhado. A perspectiva retrata uma realidade distinta da Lages de 1940, porém simboliza a possível modernidade trazida com o cinema.

Fig. 1 Anúncio publicitário do Lux Hotel no Edifício São Jorge, Projeto de Rau e Wildi.



Fonte: TEIXEIRA, 2009, p. 277.

Fig. 2 Perspectiva do projeto arquitetônico do Cine Teatro Marajoara, Lages, 1947, Wolfgang Rau.



Fonte: TEIXEIRA, 2009, p. 152.

A arquitetura Art Déco espelha a mídia gráfica, que propaga a ideia de Modernidade e progresso. As análises empreendidas, por meio das classificações elaboradas por SILVEIRA JUNIOR (2012), permitem verificar que o projetista se utilizava dessa relação mídia e arquitetura, em seus projetos. Ressalta-se a importância de Rau, projetista que contribuiu durante muitos anos para o processo de modernização e de formação da identidade arquitetônica de Santa Catarina, por sua numerosa contribuição no estilo Art Déco, suas soluções formais ao trabalhar com os materiais escassos da região e em contextos consolidados.